

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 13 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda,

P E R U . Lima 8 de Maio.

O dia 22 de Março proximo passado foi hum dia de regozijo, e de triumpho nesta Capital. A plausivel noticia da installação das Cortes geraes, e extraordinarias da Nação *Hespanhola*, feita a 24 de Setembro na Real *Tha-de Leão*, foi celebrada de de logo com as demonstrações de a'legria, que erão natural consequência da conhecida lealdade, e patriotismo destes habitantes; o Sr. *Vice-Rei* foi servido assignar o dia 22 de Março para o solemne juramento de fidelidade, e obediencia prescripto pelas mesmas Cortes. Em quanto o Sr. *Vice-Rei*, e os Ministros da Real *Audiencia* desempenhavão esta sagrada obrigação na salla das Audiencias practicavão-na igualmente no sallão do Palacio Archi-Episcopal o M. R. Arcebispo, o Cabido Ecclesiastico, Provisor, Relação Ecclesiastica, Curas-Reitores, e Prelados das Ordens Religiosas. No mesmo dia prestarão juramento o Excellentissimo Senado, os Tribunaes de Minas, Cruzada, Maior de Contas, e Proto Medicato; os Membros pertencentes ao districto de *Cathão*: o Reitor, e Claustro da Universidade, o Reitor, Vice-Reitor, Cathedraticos, e Alumnos do Seminario de *S. Toribio*. Os Corpos Militares se formárão na Praça maior, onde o Sr. *Vice-Rei*, lhes recebeu o juramento proprio das circumstancias, na presença do M. R. Arcebispo, e de hum concurso innumeravel de povo, que expressava com as mais claras demonstrações seu jubilo, e satisfação. Concluiu-se esta pompoza solemnidade com salva triple de fuzileria, e artilheria: e no dia seguinte se cantou o *Te-Deum*, e Missa, que officiou de Pontifical o M. R. Arcebispo: durárão por trez dias as luminarias, e finalmente preces publicas implorando a clemencia do Todo Poderoso para que por seu favor, e auxilios triumphe a Nação de seus inimigos, lance-os fóra da *Peninsula*, consolide a sua liberdade, e consiga restituir ao seu Throno o nosso adorado Monarcha o Sr. *D. Fernando VII*. Successivamente tem prestado o juramento outros Chefes, Auctoridades, e Corpos do Vice-Reinado: No 1.º de Abril o R. Bispo de *Truxillo*, e seu Cabido; o Governador Intendente, e mui-Ilustre Senado da mesma Cidade com as tropas de infantaria, cavalleria, e artilheria, que se formárão para esse fim na Praça maior;

a 3 do mesmo mez o Governador, Cabido, Chefes Militares, e de O.H. cinas, o Cura, e Prelados regulares da Villa de *Huancabellca*: a 14 o Cabido, Magistratura, e Regimento de *Ica*: a 18 a Intendencia, Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento de *Huamanga* com o seu Clero regular, e secular; desde 29 de Março até 22 de Abril, os 12 districtos, ( *doutrinas* ) e 52 Povoações, que compoem a Provincia de *Huachibiri*; no mesmo dia 22 de Abril o Cabido, Conselho, Magistratura, e Regimento *del Cuzco*, com outros Chefes, e Auctoridades, e as tropas da Cidade, incluso o Regimento de *Indios Nobres*, que prestou o juramento em ambos os idiomas *Castelhana*, e *Nativo*.

*Cadix 17 de Setembro.*

Vem para a *Hespanha* os Marechaes *Jordão*, e *Oudinot*, ( temos duvida no segundo, porque as ultimas noticias de *Londres* o davão na *Hollanda* ) o primeiro para commandar o Exercito do Centro, o 2.<sup>o</sup> o do Norte ( *Redactor geral* ). He de crer que o Corso faça vir á *Hespanha* todos os seus Marechaes: *Davoust*, e *Perignon*, que inda não vierão, estavam reservados para a ultima prova. O Corso não acaba de crer que os grandes homens do seu Imperio perdem toda a sua sciencia combatendo com paucos *Hespanhoes*.

*Do mesmo lugar 25 ditto.*

Varios papeis publicos tem fallado das perdas, que o Exercito *Francez* tem experimentado na *Hespanha* ( he melhor dizer na *Peninsula* ) desde o principio da luta actual, fazendo a conta dos que tem entrado, e dos que há ainda na *Peninsula*: dados de cuja combinação deve necessariamente resultar a quantidade da perda. Os dous mappas, que se seguem forão formados por noticias mui fidedignas; e segundo ellas, passão de 5000 os *Francezes*, que tem entrado na *Hespanha* até 31 de Julho proximo passado pela parte occidental dos *Pirineos*, e aproximão a 1200 os que tem sahido pela mesma. Se juntar-mos aos primeiros 1000 homens, que por hum calculo moderado terão entrado por *Aragão*, e *Catalunha*, chega a entrada total a 6000 homens. As tropas *Francezas* existentes actualmente dentro do nosso territorio pode julgar-se sem receio de erro notavel, que são de 130 a 1400 homens. Destes dados, se collige que a *França* tem perdido já 3500 homens: em consequencia a guerra da *Peninsula*, que começou em Junho de 1808, consume por anno 1100 *Francezes*, por mez 90, por dia 300. Isto he o que custa á *França* a empreza tão injusta, como inexequivel de agrilhoar a Nação *Hespanhola*.

*Estado das tropas Francezas, e petrechos de guerra, que entrarão em Hespanha por Guipuzcoa, e Navarra desde 19 de Outubro de 1807 até 31 de Julho de 1811.*

Annos	1807.	1808.	1809.	1810, e 1811.	Total.
Infanteria	47:500.	209:300	55:000	103:854	415:654
Cavalleria	7:100	96:200	6:000	19:607	68:907
Artilheiros		7:984		160	8:144
Conductores, e Aggregados		13:773		520	14:293
Peças de artilheria		494		9	503
Fórjas, carros, e carroças		4:672		243	4:915
Cavillos de trem					26:810
Total de <i>Francezes</i> , que entrarão por <i>Guipuzcoa</i> e <i>Navarra</i>					506:998.

*Mapa das tropas, e petrechos, que voltarão para França por Irum no dito tempo.*

Em 1808 Até 31 de Junho e Totaes.  
e 1809. Maio de 1811. Julho de 1811.

Infanteria.	36:420	22:607	10:100	69:127
Cavalleria.	7:731	1:848	413	9:922
Artilheiros.	204	160		364
Conductores, e Aggregados.	1:444	358		1:802
Feridos, e doentes.	25:586	7:825	3:805	27:016
Peças de Artilheria.	145	12		157
Forjas, carros, e carroças.	271	134	40	469
Total de Francezes, que tem sahido por Irum				118:231

(*Estes mappas serão publicados na Gazeta da Regencia, e tem pouca differença, dos que já publicámos em outra occasião; porém alcanção até o fim de Julho passado, e aproximão o mais, que he possível da verdade. Daqui por diante talvez percão menos, porque as suas forças na Peninsula são menores.*)

*Illa de Malborca Palma 19 de Agosto.*

O General Withingam vai formando a sua Divisão de infantaria, e cavalleria com os quadros, que aqui havia, com alguns, que voluntariamente se tem appresentado, e muitos dos, que tem fugido dos inimigos: já tem perto de 400 cavallos; porém faltão cavalleiros, que sahido do sorteio, que parece vai a fazer-se aqui.

*Valencia 27 de Agosto.*

O General Blake está visitando a nossa linha em Aragão. As nossas tropas passarão a linha do Ebro a proteger a vinda de 600 cavallos, e alguns infantas, que vinhão de *Catalunha*, perseguidos pelos Francezes da *Navarra*; porém protegidos por *Mina*, em *Alfaro* sahirão e vem já sem susto. Os nossos ficavão em *Alfaro* tomando disposições em união com *Mina*.

*Alicante 5 de Setembro.*

*Suchet* deu em *Saragoça* hum magnifico jantar aos seus co-assassinos, e co-saltadores de *Tarragona*; as mezas para os soldados occupavão o espaço, que medêa entre o monte *Torrero*, e a Cidade. os Officiaes comerão no reducto do *Pilar*: cada habitante foi obrigado a levar huma meza, e hum talher. (*Não há insulto nem desajoro maior! Por mais que o Escriptores Francezes tenham cheio o Mundo de suas affectadas declamações contra o que os Portuguezes, e Hespanhoes cometerão nas suas immensas Conquistas, e Navegações — por que elles as não fizeram — porque os Francezes nesse tempo não figuravão cousa alguma no Mundo. — Não nos lembra que apontem hum facto tão detestavel; obrigarem os infelices habitantes de Saragoça a levarem illes mesmos as mezas, e os talheres para os assassinos de seus irmãos de Tarragona festejarem seus horrendos crimes! Antes morrer mil vezes, do que ser escravo de tão abominada gente.*)

*Idem* 6. Acabão de desembarcar aqui 220 prisioneiros *Polacos*, volteadores do N.º 9, feitos em *Motril* pelo Conde de *Montijo*, receamos muito pela perturbada situação, em que se acha este valente Chefe perseguido pelos inimigos nas *Alpujarras*.

*Rosa Fiorini Vaccani, Miguel Vaccani, e João Olivetti*, que sempre costumarão em Lisboa no Real Theatro de S. Carlos celebrar o applausível Dia do Anniversario de SUA MAGESTADE A RAINHA NOSSA SENHORA, igualmente celebraráo este dia no Theatro da Bahia na noite de 17, onde cantaráo diversas especies de Musica seria, semi-seria, e buffa, offerecendo todos tres obsequio público não por interesse, mas sim por gratidão a huma Soberana Virtuosa, e a huma Nação tão Respeitavel.

*Entrarão neste Porto as embarcações seguintes.*

Em 8. Do Rio de Janeiro Sumaca Santo Antonio Brillhante. Mestre Antonio Ribeiro do Vale, 11 dias de viagem. Carga varios generos, de passagem D. José Magna, Hespanhol professor de Muzica. Dono João Francisco de Almeida.

Em 9. Da Costa da Mina Bergantim Tiberio Mestre Joaquim Marques Loureiro 41 dias de viagem. Carga 340 captivos: morreo 1. Dono José Luiz Ferraz.

Em dito Do Rio Grande Sumaca Cêca Mestre José Antonio da Costa 22 dias de viagem. Carga 3:500 arrobas de carne, 500 de sebo, e 500 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 10. De Caravellas Sumaca Senhor do Bom-fim S. Antonio, e Anima Mestre João Pereira Vianna, 10 dias de viagem, Carga 1:800 alqueires de farinha, Correspondente José Antonio de Siqueira Braga.

Em dito. De Liverpool. Galera Ingleza Horatio Mestre Alexandre Aucey, 68 dias de viagem Carga fazendas secas, e molhadas, de passagem Martinho Hayman, Arthur Loun, e Charles Weys Inglezes. Correspondente Harrison Hayman, e Companhia.

Em ditto. Do Rio de Janeiro Sumaca S. Antonio. Mestre José Joaquim da Rocha Paranhos 38 dias de viagem. Carga polvora, fazenda, cêra, e pimenta da India. Dono Francisco Ferreira da Gama.

Em ditto Do Rio Grande Bergantim Perola Mestre Manoel de Sousa, 45 dias de viagem. Carga 68 arrobas de carne 300 de sebo, e 18 couros. Dono Manoel de Siqueira Carvalho.

N. B. O Mestre desta Embarcação morreo no mar, o que aqui vai denominado por tal he o Piloto.

Em huma Balsa da Villa d'Alagôa do Sul chegou o Padre Mestre Guardião Fr. Francisco de Assis com 9 dias e meio de viagem.

A V I S O S.

*Lusitania triunfante, e final quêda de Buonaparte.* Obra singular composta em Verso Lirico, para gosto dos Patriotas fieis, e vergonhosa confusão dos partidistas. Vende-se na Loja da Gazeta por 100 réis.

Debaixo dos Arcos de Santa Barbara, no Estanque das Carras de jogar, com frente para o Caes da Caxoeira N.º 9., se vende vinho bom engarrafado.

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.